



Polo Industrial de Manaus cresce 10,47% e registra faturamento de R\$ 165 bilhões nos oito primeiros meses de 2026

O Polo Industrial de Manaus (PIM) faturou R\$ 165,12 bilhões de janeiro a agosto de 2026, um crescimento de 10,47% em relação ao mesmo período do ano passado. Em moeda americana, o resultado corresponde a US\$ 31,98 bilhões. Os dados apontam ainda que, em agosto, o faturamento do parque fabril aumentou 14,94% na comparação com o mesmo mês de 2025. As exportações do PIM também apresentaram crescimento no período. Entre janeiro e agosto deste ano, as vendas para o mercado externo totalizaram US\$ 539,99 milhões, alta de 31,26% em relação aos US\$ 411,36 milhões registrados nos oito primeiros meses de 2025. No mercado de trabalho, o polo industrial manteve uma média mensal de 132.052 trabalhadores entre janeiro e agosto de 2026. Somente em agosto, o número de empregados efetivos, temporários e terceirizados chegou a 135.080, representando um aumento de 1,87% em relação a julho e de 2,56% na comparação com agosto do ano passado.

ESCALA 6X1

POLÍTICA 6

INCÊNDIOS NO AMAZONAS

CIDADES 4



Senado aprova PEC que acaba com a escala 6x1; texto vai à promulgação

Ministro anuncia investigação criminal após equipes flagrarem pessoas incendiando áreas de floresta no AM

O ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, afirmou nesta quarta-feira (14) que equipes de combate aos incêndios florestais no Amazonas flagraram pessoas iniciando focos de fogo na vegetação. A declaração foi feita durante uma coletiva de imprensa em Manaus, onde também foi anunciado o reforço das investigações para identificar e responsabilizar os envolvidos.

OPERAÇÃO PAPEL FANTASMA

POLÍCIA 5

Polícia Federal faz operação contra grupo suspeito de vender certidões de nascimento falsas no Amazonas

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quarta-feira (14), a Operação Papel Fantasma, que investiga um grupo suspeito de produzir e comercializar certidões de nascimento falsas em Tabatinga, no interior do Amazonas. Ao todo, são cumpridos 12 mandados judiciais, sendo cinco de prisão preventiva e sete de busca e apreensão.

CHUVAS EM SÃO PAULO

Chuva alaga ruas do centro e deixa um morto na zona norte de São Paulo

BRASIL 8

ENCONTRO BORA

Parintins recebe encontro do Sebrae sobre inteligência artificial e inovação

CIDADES 4

LIBERTADORES

Palmeiras é letal, vence o Fluminense e abre vantagem na Libertadores



O Palmeiras venceu o Fluminense por 2 a 1 na noite desta quarta-feira (14), no Maracanã, no jogo de ida da semifinal da Copa Libertadores. Flaco López e Marlon Freitas deram a vantagem aos visitantes, ambos em contra-ataques.

ESPORTES 11

ELEIÇÕES EUA

Irã, Rússia e caso Epstein dominam debates políticos nas midterms dos EUA

MUNDO 9

PREMIAÇÃO

Prêmio Jabuti 2026 divulga lista de finalistas deste ano

CULTURA 10

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Reg. em Ministério da Saúde - Dr. Francisco Antônio Delgado Pereira CRM 4603 - ANS nº 318253

Últimas

Omar Aziz recebe o apoio do senador reeleito Plínio Valério, que destaca experiência e capacidade

Tadeu Rocha

Apoio de Plínio se soma às adesões recebidas por Omar após o primeiro turno. O candidato reuniu o apoio dos prefeitos dos 62 municípios do Amazonas, incluindo o prefeito de Manaus, Renato Júnior (Avante), e de 37 dos 41 vereadores da capital, além dos deputados eleitos

O senador reeleito Plínio Valério declarou apoio à candidatura de Omar Aziz (PSD) ao Governo do Amazonas no segundo turno. Em vídeo divulgado nas redes sociais nesta quarta-feira (14), Plínio afirmou que a experiência e a capacidade administrativa de Omar foram determinantes para sua decisão. “Por que eu voto no Omar? Porque ele é o melhor que tem para o Estado. Nós vamos continuar em Brasília, como senador, a defender e cuidar do Amazonas, e eu preciso acreditar em um governador que cuide dos amazonenses”, declarou. Plínio afirmou que a relação pessoal entre os dois também

pesou na decisão, mas ressaltou que considera a experiência de Omar o principal fator para o apoio. “Eu voto no Omar pela amizade, sim. Mas não é só pela amizade. Acima de tudo, pela competência. Conheço ele há muito tempo. Minha mulher, eu, minhas filhas, meus amigos. Todos nós vamos votar no Omar, no 55”, afirmou.

Aliança ampliada
O apoio de Plínio se soma às adesões recebidas por Omar após o primeiro turno. O candidato reuniu o apoio dos prefeitos dos 62 municípios do Amazonas, incluindo o prefeito de Manaus, Renato Júnior (Avante), e de 37 dos 41 vereadores da capital, além dos deputados eleitos. Omar também recebeu adesões de deputados estaduais, federais e outras lideranças que não integravam sua aliança no primeiro turno. Ao comentar a ampliação da base política, Omar afirmou que pretende transformar a articulação com prefeitos em parceria administrativa caso seja eleito. “Quero fortalecer as alianças com cada prefeito de cada município. Chegamos até aqui em uma aliança que quer o Amazonas forte de novo, com tranquilidade para fazer as mudanças, com a segurança e a experiência que adquiri ao longo dos anos”, afirmou.



Candidatura de Omar Aziz (PSD) ao Governo do Amazonas

■ DENÚNCIA DE AMEAÇA

”Pensaram que iam me intimidar, mas aumentaram a minha coragem”, diz Alessandra Campelo após episódio com Kidson e Salazar

Manaus (AM) — A denúncia de ameaça contra a deputada estadual e candidata a vice-governadora Alessandra Campelo (PSD) ganhou novos desdobramentos políticos e policiais após o debate entre Omar Aziz (PSD) e Professora Maria do Carmo (PL), realizado na última terça-feira (13/10), pela TV Norte Amazonas/SBT. Em pronunciamento na Assembleia Legislativa nesta quarta-feira (14/10), Alessandra confirmou que registrou boletim de ocorrência na Delegacia Especializada em Crimes contra a Mulher (Parque Dez) contra o vereador e deputado federal eleito Sargento Salazar (PL) e seu aliado Kidson Maia (PL), candidato a deputado estadual derrotado nas eleições deste ano. Campelo também solicitou medidas protetivas de urgência, que também são aplicadas em casos de violência política de gênero. O episódio também provocou uma manifestação oficial de repúdio da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), que expressou solidariedade à deputada e defendeu a apuração dos fatos pelas autoridades competentes. A controvérsia começou quando Kidson Maia foi filmado fazendo um movimento com a mão na altura do pescoço, interpretado por Alessandra como uma ameaça de morte. As imagens foram registradas nos bastidores do debate, diante de jornalistas e integrantes das

campanhas eleitorais. Segundo a parlamentar, o gesto foi repetido e provocou temor por sua integridade física. “Eu me senti ameaçada naquele momento, porque, se ele faz isso no meio de tantas pessoas, com toda a imprensa presente, imagine o que ele pode fazer depois”, declarou Alessandra na terça-feira. A candidata a vice-governadora também criticou a postura de Sargento Salazar, que estava próximo de Kidson durante o episódio. Imagens divulgadas pela imprensa mostram o vereador reproduzindo movimento semelhante, embora ele tenha negado que houvesse intenção de ameaçar a parlamentar. “Ele fez o gesto de ameaça com degola três vezes e o Salazar ficou rindo do lado dele. Marginal, quando vai falar que vai matar alguém, ele diz que vai passar o sal.

Isso é linguagem de marginal, isso não é brincadeira e muito menos linguagem de policial”, denunciou Alessandra na tribuna da Assembleia. **Assembleia Legislativa repudia episódio**
A repercussão levou a Assembleia Legislativa do Amazonas a divulgar uma manifestação institucional de repúdio, por meio de seu presidente, deputado Adjuto Afonso. No posicionamento, a Aleam considerou inadmissíveis atitudes capazes de intimidar, constranger ou colocar em risco a integridade de mulheres no exercício de suas atividades públicas. A Casa também manifestou solidariedade à deputada e destacou a necessidade de combater a violência política de gênero, além de defender que os fatos sejam devidamente esclarecidos.



Deputada estadual e candidata a vice-governadora Alessandra Campelo (PSD)

O episódio ocorre em meio ao segundo turno das eleições estaduais, marcado para 25 de outubro, e reacende a discussão sobre os limites das provocações eleitorais e a segurança das mulheres que ocupam espaços de representação política. **Salazar nega ameaça e publica vídeo contra Alessandra**
Questionado por jornalistas logo após o debate, Sargento Salazar afirmou que não havia presenciado diretamente o gesto atribuído a Kidson Maia. “Eu não vi, eu não vi. Eu tô sendo justo aqui, eu não vi!”, declarou. O vereador também sugeriu que o movimento poderia ter outros significados, incluindo uma referência à possibilidade de derrota eleitoral da chapa de Omar Aziz. “Pode ter vários significados, meu amor. Pode ser: ‘Vocês vão perder a eleição’”, afirmou. Kidson Maia, por sua vez, foi abordado por profissionais da imprensa, mas não esclareceu o significado do gesto no trecho divulgado. Posteriormente, Salazar publicou um vídeo nas redes sociais no qual acusou Alessandra de inventar a ameaça e utilizou o apelido depreciativo “passa pano” para se referir à parlamentar. Na gravação, afirmou que passaria a “jogar sujo” e ameaçou divulgar informações sobre familiares de Omar

Aziz. As declarações ampliaram a repercussão do caso nas redes sociais. **Omar Aziz também reage**
O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz, saiu em defesa de Alessandra e afirmou que reagiu às provocações feitas nos bastidores do debate. Segundo ele, integrantes do grupo adversário teriam provocado sua equipe durante o programa e o gesto direcionado à candidata a vice-governadora ultrapassou os limites da disputa política. “Isso aí é ameaçar uma mulher. E eu reagi. Reagi na hora e reagiria em qualquer momento em que eu visse um homem ameaçar matar uma mulher. Isso não se faz”, declarou. O episódio também foi acompanhado de uma discussão entre Omar e um integrante da equipe adversária, durante a qual o candidato do PSD utilizou palavras ofensivas. Omar posteriormente relacionou sua reação ao comportamento que considerou intimidatório contra Alessandra. **Caso pode ser investigado como violência política de gênero**
A denúncia também coloca em discussão a aplicação da Lei Federal nº 14.192/2021, que estabelece medidas de prevenção e combate à violência política contra a mulher. A legislação prevê punições para determinadas condutas

de assédio, constrangimento, humilhação, perseguição ou ameaça praticadas com a finalidade de impedir ou dificultar o exercício de direitos políticos das mulheres. O enquadramento jurídico do episódio dependerá da análise das imagens, dos depoimentos e de outros elementos eventualmente reunidos pelas autoridades. O registro de boletim de ocorrência não representa, por si só, comprovação de crime ou de responsabilidade penal dos denunciados. Alessandra afirmou que pretende levar o caso adiante e buscar responsabilização judicial. A parlamentar também cobrou um posicionamento da candidata Professora Maria do Carmo sobre o comportamento dos aliados, embora tenha declarado que não atribui diretamente à adversária a responsabilidade pelos gestos. “Infelizmente, a violência política de gênero é uma realidade. Confesso que isso (a ameaça de degola) me abalou; eu sou um ser humano e estou vendo que estou lidando com bandidos, mas não me intimidou. Pelo contrário, aumentou minha coragem. Se preparem seus dois bandidos covardes que ameçam mulheres: eu vou até o fim nesse processo. Eu não tenho medo e não adianta ficar me mandando recado pelos outros dizendo que quer paz. Quem quer paz sou eu, mas com bandido eu não vou fazer acordo.”

Editorial

Pacote eleitoral enfrenta alta rejeição do governo

A Câmara e o Senado correram nesta quarta-feira (14) para aprovar matérias que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera importantes para a reeleição.

O Senado dedicou-se à tramitação do fim da escala 6x1, com o apoio também do candidato da oposição, Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Pois o Brasil é prisio-

neiro da ideia de que um populismo – o de Lula – só se consegue combater com outro.

Seja como for, a lista eleitoral desta quarta-feira (14) incluiu um aumento para o faturamento do MEI, o Microempreendedor Individual, perdão de dívidas com a União para o mesmo segmento, aumento da contratação de

funcionários, transferência de R\$ 5 mil para novos negócios.

Com mais essas benesses eleitoreiras, o governo Lula leva para uns R\$ 300 bilhões a ganância para conseguir votos.

Para parte disso, sequer há previsão orçamentária. É a essência do populismo: a festa é hoje, alguém paga a conta amanhã. No

caso das eleições, a pergunta é: as benesses levam Lula a virar sobre a desvantagem com a qual saiu do primeiro turno? Até aqui não – ou ainda não?

O problema é o contraste entre medidas pontuais, de última hora, e os fatos mais abrangentes que explicam o primeiro turno para as eleições presidenciais, estaduais e, especial-

mente, o Legislativo.

É o cansaço generalizado do eleitor e a persistente alta taxa de reprovação do governo. Esse, digamos, “climão geral” continua o mesmo. Fazendo com que continue bem difícil a empreitada da campanha de Lula.

Espaço para uma virada continua existindo, mas continua bem apertado.

Destaque

DIVULGAÇÃO



Em seu pronunciamento nesta terça-feira (13 de outubro) na Câmara Municipal de Manaus (CMM), o vereador Rodrigo Guedes (Republicanos) cobrou uma resposta efetiva dos governos estadual e federal diante da crise de fumaça que atinge o Amazonas e pediu uma investigação dos recursos destinados ao combate às queimadas.

No Amazonas, 36 municípios estão em situação de emergência devido aos altos índices de queimadas, e a fumaça tem tornado a qualidade do ar insalubre em todo o Estado. Segundo levantamentos, o Estado já registra 1,3 mil focos de incêndio nos primeiros dez dias de outubro.

De olho

DIVULGAÇÃO



O vereador de Tabatinga, Tiago da Silva Ramos (PSDB), foi preso nesta quarta-feira (14), durante a operação Papel Fantasma, da Polícia Federal, que investiga uma organização criminosa suspeita de produzir, intermediar e vender certidões de nascimento falsas no Amazonas.

A ação cumpriu 12 mandados judiciais, incluindo cinco de prisão preventiva e sete de busca e apreensão.

Segundo apurado pela Rede Amazônica, um dos mandados de busca e apreensão foi cumprido no gabinete do vereador, na Câmara Municipal de Tabatinga.



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor



Jorge Moraes

Jornalista, creator, premiado como um dos mais admirados do setor automotivo do país, atua no segmento desde 1995 e está presente nos principais salões nacionais e internacionais

17 de outubro, Dia do Servidor Fazendário

Mais uma vez vamos abordar o tema Sefaz e a importância dos servidores fazendários para o Estado do Amazonas e para a sociedade. É importantíssimo que esse assunto seja disseminado, até porque nenhum serviço público poderia ser colocado à disposição da população sem o trabalho incessante desses profissionais.

“Quando estiver comendo uma fruta, pense na pessoa que plantou a árvore”. A frase, que parece solta ao vento, representa a essência do trabalho dos servidores fazendários, na sua labuta de promover os recursos públicos destinados aos serviços de qualidade que a população deseja e merece, na forma mais singela e franca da real igualdade social e distribuição de oportunidades.

As políticas públicas têm o seu planejamento, organização e execução na base de um orçamento real, com projeções técnicas, arrecadação eficaz e controle tributário. Não se trata apenas de cobrar e fiscalizar, mas de promover o crescimento econômico que deságua no desenvolvimento humano, com todas as nuances paralelas da visão socioambiental, da educação fiscal, da reprodução de recursos em serviços públicos e até mesmo do acompa-

nhamento de sua aplicação com regulação normativa e justiça social.

A criação do Dia do Servidor Fazendário (17 de outubro), inspiração do deputado Tony Medeiros, justamente no aniversário do Sifam, entidade comprometida com a luta pela valorização e proteção dos direitos da categoria, é o reconhecimento da amplitude de ações dessa classe de tantas atribuições profissionais, como de reflexos coletivos no bem-estar da sociedade, formando um eixo de competências seletivas, mas todas voltadas para o mesmo objetivo de eficiência funcional, em prol da coletividade.

Tony Medeiros recolheu essas atribuições para conceber um momento, acima da euforia de uma comemoração, determinando um dia inteiro para reflexão, avaliação, estudo, debates e busca de novos caminhos da eficiência, colocando o romantismo do artista que é na função profissional que merece ter seu momento particular.

O servidor da Secretaria de Estado da Fazenda é, portanto, início e fim da essência do Estado como provedor das necessidades sociais e coletivas, sem perder de vista o sentido das prioridades identificadas e, mais do que isso, o sentimento das demandas

que explodem nos limites da superação humana.

Esse momento nos é dado para respirar e purificar na busca incessante da união que faz a força, da estabilidade que constrói a harmonia, do reconhecimento que eleva a autoestima, evitando que se torne uma massa frágil e ineficaz na sua proposta de ação e expectativa de resultados.

Temos um dia para comemorar, mas a vida toda para perseverar, para multiplicar, para agigantar um sistema de desenvolvimento, e para demonstrar que é possível humanizar o trabalho e, com a capacidade superior da solidariedade e da fraternidade, atingir objetivos além do que os olhos podem ver, mas o coração pode sentir, na satisfação do bem fazer.

Como data de registro histórico, a criação desse dia representa um momento de elevação no conceito profissional e de reconhecimento do valor de resultados, bem como uma oportunidade para se rever as políticas públicas de valorização do capital intelectual, além de mostrar a grandeza de um trabalho, tão invisível quanto silencioso, mas de rara eficiência e de fundamental importância para a construção de um bom lugar para a nossa gente viver.

Avanço chinês na Europa vai além dos 10% de participação no mercado

A indústria automobilística europeia está passando por uma nova mudança nos seus bastidores. Os chineses querem ocupar espaço dentro das fábricas locais, e a França, berço de marcas como Renault, Peugeot e Citroën, está no centro do negócio.

No Salão do Automóvel de Paris, evento que vai até domingo e reúne cerca de 20 marcas chinesas, mais que o dobro da edição de 2024 da bienal, a vice-presidente da BYD, Stella Li, confirmou o interesse de produzir localmente e ampliar a participação da empresa na região.

Ainda não existe um anúncio direto de investimento, localização ou início de produção. Mas o simples fato de a maior fabricante chinesa de veículos eletrificados estudar uma operação industrial em território francês já liga o alerta das marcas tradicionais.

Para crescer na Europa e ampliar o nível de concorrência com as centenárias marcas, assim como fez no Brasil, a BYD precisa fabricar e estabelecer uma cadeia de fornecedores que gere a ampliação da cadeia de autopeças e de novos postos de trabalho.

A meta inicial do projeto será vencer as barreiras comerciais criadas pela União Europeia contra os elétricos importados da China. A BYD,

por exemplo, enfrenta uma tarifa adicional de 17%, além dos 10% cobrados na importação de automóveis.

Mas a presença chinesa na indústria francesa não depende de projetos futuros. A MG, como marca inglesa e do grupo SAIC, é a líder entre os orientais e a mais antiga a circular por aqui.

A Geely já mantém uma ligação importante com a Renault. As duas companhias possuem, cada uma, 45% da Horse Powertrain, empresa dedicada ao desenvolvimento e à fabricação de motores a combustão, sistemas híbridos e transmissões.

Os outros 10% são da saudita Aramco. O negócio da Horse foi tão promissor que chegou a ser avaliado em 7,4 bilhões de euros quando a petrolífera entrou na sociedade.

Os chineses já entenderam a reação da indústria e como as clássicas estão buscando na história dos seus produtos uma vantagem. O objetivo é conquistar, com a eletrificação, o público comprador que tem idade média na faixa dos 50 anos.

Essa transformação acontece de forma gradual. A Renault entendeu de forma rápida que dividir custos de engenharia e desenvolvimento é uma maneira de preservar recursos para investir em novos produtos.

Stellantis

No Brasil, o presidente da Stellantis, Herlander Zola, falou de acordos que estabelecem o crescimento da Leapmotor a partir do polo de Goiana, PE, e das conversas com a Dongfeng.

A fabricante chinesa negocial, no Velho Mundo, uma parceria com a Stellantis. O acordo anunciado pelas empresas prevê a possibilidade de produzir veículos eletrificados da chinesa na fábrica de Rennes, na França.

A proposta inclui ainda cooperação comercial e de engenharia, com participação majoritária da Stellantis. Fora da China, é assim que funciona o modelo com a Leap, mas, na França, por enquanto, trata-se de uma negociação, sem produção local confirmada.

As baterias

A AESC, ligada ao grupo chinês Envision, instalou uma unidade industrial em Douai, no norte da França, para atender à produção de veículos elétricos. O projeto, com investimentos de até 2 bilhões de euros (R\$ 11,261 bilhões), tem previsão de gerar 2.500 empregos até 2030. Informação que mostra que “os chineses” estão participando do ouro da cadeia automotiva.

Cidades

Ministro anuncia investigação criminal após equipes flagrarem pessoas incendiando áreas de floresta no Amazonas

Segundo João Paulo Capobianco, piloto e auxiliar de uma aeronave que fazia lançamento de água registraram a ação; polícia investiga possível coordenação dos incêndios e já abriu 120 procedimentos criminais no estado

O ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, afirmou nesta quarta-feira (14) que equipes de combate aos incêndios florestais no Amazonas flagraram pessoas iniciando focos de fogo na vegetação. A declaração foi feita durante uma coletiva de imprensa em Manaus, onde também foi anunciado o reforço das investigações para identificar e responsabilizar os envolvidos.

Segundo o ministro, profissionais que atuam no combate às chamas relataram situações que indicam a ocorrência de incêndios provocados intencionalmente. Entre os relatos estão o transporte de combustível para áreas de vegetação e ameaças de atear fogo novamente após a saída das equipes de combate.

“Temos relatos, inclusive, de veículos, caminhonetes jogando combustível, garrafas com combustível, na floresta ou em estradas. Temos relatos de pessoas que, quando os bombeiros ou os brigadistas estão apagando o fogo, dizem que, quando eles forem embora, vão colocar fogo de novo”, afirmou Capobianco.

O ministro destacou que o governo pretende ampliar a atuação das forças de segurança para apurar as ocorrências e punir os responsáveis. Segundo ele, o aumento



Governador no encontro com o representante do BID no Brasil, Morgan Doyle

da estrutura de combate aos incêndios precisa ser acompanhada de ações de investigação e prevenção para evitar novos focos.

Ibama registra pessoas iniciando foco de incêndio

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Jair Schmitt, relatou que integrantes de uma equipe que realizava o lançamento de água sobre áreas atingidas pelo fogo avistaram pessoas iniciando um incêndio.

De acordo com Schmitt, o piloto e o auxiliar da aeronave fizeram um voo mais baixo e conseguiram registrar a situação. A equipe também identificou as coordenadas geográficas do local, que passou a ser investigado.

“A nossa equipe estava fazendo um desses lançamentos de água e, em um dos percursos, o piloto e o auxiliar avistaram pessoas com objetos na

mão, iniciando o fogo”, disse.

O presidente do Ibama explicou que parte dos incêndios começa em áreas desmatadas, onde o fogo é utilizado para limpar a vegetação derrubada. Em determinadas situações, porém, as chamas se espalham para áreas degradadas e trechos de floresta.

Segundo ele, a prática pode contribuir para a degradação da vegetação e a expansão do desmatamento. Schmitt também ressaltou que o uso do fogo depende de autorização prévia e que a queima sem licença é irregular.

Amazonas tem 120 procedimentos criminais relacionados a queimadas

O secretário de Segurança Pública do Amazonas, coronel Anézio Paiva, informou que o estado contabiliza 120 procedimentos criminais relacionados às queimadas.

Segundo ele, parte dos registros corresponde a Termos Circunstanciados de Ocorrência

(TCOs), utilizados para infrações de menor potencial ofensivo.

“Então, o cidadão infrator é ouvido e é liberado”, afirmou o secretário ao responder a uma pergunta sobre prisões.

Paiva explicou que as equipes também utilizam o decreto estadual que proíbe o uso do fogo para registrar ocorrências e reunir informações sobre possíveis responsáveis. Os relatos apresentados por bombeiros e brigadistas são analisados e encaminhados aos setores responsáveis pelas investigações.

Além de apurar a autoria dos incêndios, as forças de segurança investigam a possibilidade de haver pessoas coordenando as ações. Participam do trabalho delegados distritais e a Delegacia Especializada em Crimes contra o Meio Ambiente e Urbanismo (Dema), em Manaus.

O secretário acrescentou que a integração da Agência Brasileira de Inteligência

(Abin) ao sistema estadual de inteligência deve contribuir para identificar possíveis articuladores. Entre as medidas mencionadas estão o monitoramento de grupos de WhatsApp e de outros canais de comunicação, dentro das ações de investigação.

Caso sejam identificados indícios de atuação de organizações criminosas, as apurações poderão avançar com a participação da Polícia Federal e dos setores de inteligência.

Operação utiliza drones e câmeras térmicas

As ações de combate e investigação envolvem equipes terrestres e recursos de monitoramento aéreo. Participam da operação policiais civis e militares do Amazonas, agentes da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, além de equipes do Ibama, do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas e da Abin.

A estrutura inclui drones equipados com câmeras tér-

micas e uma aeronave policial com sistema de visualização térmica. Os equipamentos ajudam a localizar pontos de calor e possíveis focos de incêndio.

Após a identificação de uma ocorrência, as equipes registram as coordenadas geográficas e repassam as informações aos agentes em solo. O procedimento permite o deslocamento até o local para verificar a situação, combater as chamas e reunir elementos que possam contribuir para a identificação dos responsáveis.

Além do combate direto ao fogo, a operação busca produzir informações para investigações administrativas e criminais. A fiscalização ambiental pode aplicar sanções em caso de infrações, enquanto as forças policiais apuram possíveis crimes.

Governo federal mobiliza 330 brigadistas

O governo federal mobilizou 330 brigadistas para atuar no Amazonas, em apoio às equipes do Ibama, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e de outros órgãos.

A estrutura disponibilizada inclui 32 veículos, sete aviões para lançamento de água, dois aviões de transporte, três helicópteros e oito embarcações.

Durante a agenda em Manaus, Capobianco também sobrevoou áreas atingidas pelos incêndios para acompanhar a situação.

O ministro afirmou que o reforço das investigações ocorre paralelamente à ampliação das ações de combate às chamas. A iniciativa busca conter a propagação do fogo, reduzir os impactos da fumaça sobre a população e responsabilizar os envolvidos em incêndios ilegais.

No Amazonas, o Fundo Amazônia destinou R\$ 45 milhões ao projeto ProAmazon, voltado ao fortalecimento do Corpo de Bombeiros Militar e às ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.

ENCONTRO BORA

Parintins recebe encontro do Sebrae sobre inteligência artificial e inovação para o turismo e a cultura

Conhecida mundialmente pela riqueza cultural dos bois-bumbás Garantido e Caprichoso, Parintins será palco de uma discussão sobre como a tecnologia pode ampliar as experiências dos visitantes, fortalecer a produção cultural e gerar novas oportunidades de negócios. No dia 22 de outubro, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae/AM) realiza o Encontro BORA – Inovação na Cultura e Turismo Inteligente, das 18h às 22h, no Escritório Regional da instituição no município.

A iniciativa reúne empreendedores, estudantes, representantes de instituições de ensino, gestores públicos e profissionais ligados à cultura e ao turismo para discutir o uso de ferramentas digitais, intelligen-

cia artificial e outras soluções tecnológicas que podem ser aplicáveis à realidade local. A proposta é aproximar diferentes atores e setores a fim de estimular a criação de ideias que contribuam para diversificar a oferta turística, valorizar experiências regionais e ampliar as possibilidades de atuação dos pequenos negócios.

Entre os destaques da programação está a palestra “Plataformas Digitais de Experiências”, conduzida por Daniel Goettner, da Tropos da Amazônia. O especialista apresentará possibilidades de utilização de aplicativos e plataformas que conectam visitantes a experiências culturais, roteiros turísticos e artesanais locais. Na sequência, Léo David Cunha, do XLab Studio, abordará o tema “Agentes de IA e a Nova

Era das Empresas AI First”, com foco nas transformações positivas que a inteligência artificial pode trazer para os negócios.

O encontro também contará com o painel inspiracional “A Tecnologia por trás da Magia – Como a inovação potencializa a experiência turística e a produção cultural”, que terá a mediação de Léo David Cunha e participação prevista de representantes dos bois-bumbás Garantido e Caprichoso, além de convidados ligados à inovação e à gestão pública municipal. A discussão buscará aproximar a tradição cultural de Parintins das possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Além das palestras e debates, os participantes serão convidados a colocar as ideias em prática durante o Workshop Mão na

Massa – Desafio BORA. Divididos em oito equipes, terão a missão de desenvolver propostas para o turismo de experiência, utilizando recursos como realidade aumentada, aplicativos de roteiros locais e soluções voltadas à rede hoteleira.

As ideias serão apresentadas em uma sessão de pitch e matchmaking, com possibilidade de aproximação com parceiros e investidores. A programação inclui ainda atividades de networking e premiação da equipe vencedora do desafio.

Para Valdinei Cabral, gestor do projeto Ecossistema Local de Inovação (ELI) do Sebrae Amazonas, uma das características do Encontro BORA é a participação colaborativa de profissionais, instituições e representantes dos próprios municípios na constru-

ção da programação.

“O BORA é essencialmente colaborativo. Reúne instituições, especialistas, startups, empresários e representantes da sociedade para compartilhar conhecimentos e construir novas possibilidades de negócios. Os

palestrantes e mediadores participam voluntariamente, o que demonstra o envolvimento do próprio ecossistema local. Essa mobilização é um dos principais resultados que temos observado nos municípios por onde o projeto passa”, explica.



Encontro BORA, no dia 22 de outubro, reúne especialistas, empreendedores e representantes do setor criativo local

Polícia Federal faz operação contra grupo suspeito de vender certidões de nascimento falsas no Amazonas

DIVULGAÇÃO

Ação cumpre 12 mandados judiciais, incluindo cinco de prisão preventiva e sete de busca e apreensão. As buscas ocorrem em residências, no Cartório Extrajudicial do 2º Ofício de Tabatinga e em um gabinete parlamentar da Câmara Municipal

A Polícia Federal (PF) deflagrou, nesta quarta-feira (14), a Operação Papel Fantasma, que investiga um grupo suspeito de produzir e comercializar certidões de nascimento falsas em Tabatinga, no interior do Amazonas. Ao todo, são cumpridos 12 mandados judiciais, sendo cinco de prisão preventiva e sete de busca e apreensão.

As ordens foram expedidas pela 2ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Amazonas. Os mandados são cumpridos em endereços residenciais, no Cartório Extrajudicial do 2º Ofício de Tabatinga e em um gabinete parlamentar da Câmara Municipal.

Segundo a Polícia Federal, as investigações tiveram



As buscas ocorrem em residências, no Cartório Extrajudicial do 2º Ofício de Tabatinga

início após a identificação de documentos suspeitos apresentados por pessoas que buscavam obter documentos civis brasileiros.

As apurações apontaram que o grupo investigado teria uma estrutura organizada para localizar interessados, recolher dados

pessoais, negociar pagamentos e produzir e entregar as certidões falsificadas.

Durante a investigação, a análise de celulares apreendidos também revelou indícios de negociações que envolviam informações pessoais, valores cobrados e estratégias para ocultar

as atividades ilegais.

De acordo com a PF, os documentos falsificados poderiam ser utilizados para obter outros documentos brasileiros de maneira fraudulenta, além de possibilitar o acesso irregular a serviços e benefícios públicos.

Investigação continua

A operação tem como objetivo interromper as atividades do grupo, identificar todos os envolvidos e aprofundar as investigações a partir da análise dos materiais apreendidos.

Os investigados poderão responder, conforme

a participação de cada um, pelos crimes de falsificação de documento público, falsidade ideológica, uso de documento falso e organização criminosa, além de outros delitos que possam ser identificados no decorrer das apurações.

■ PRESO EM FLAGRANTE

Pai que manteve filho refém em Manaus ameaçou matar criança e tirar a própria vida, diz major da PM

Um homem identificado como Ismael Shalon foi preso em flagrante nesta quarta-feira (14), após manter o filho de 1 ano refém por mais de três horas em uma casa no bairro Cidade Nova, na Zona Norte de Manaus. Segundo o major Szezypior Neto, da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), o homem não aceitava o fim do relacionamento e ameaçou matar a criança e tirar a própria vida. O menino foi resgatado sem ferimentos após negociação com os policiais.

A ocorrência começou por volta das 9h, em uma residência na Rua Jucaína, no conjunto Boas Novas. Durante a negociação, familiares da criança, incluindo a mãe, a avó e tias, acompanharam a situação do

lado de fora do imóvel.

De acordo com o major, o suspeito queria falar com a ex-companheira. A equipe de negociadores conversou com ele até conseguir acalmá-lo e convencê-lo a se entregar.

"Ele queria falar muito com a mulher dele", afirmou o major durante entrevista no local, após a prisão do homem.

O policial explicou que a negociação teve como prioridade preservar a vida do suspeito e da criança. Segundo ele, os agentes usaram técnicas para estabelecer confiança com o homem e evitar que a situação terminasse em violência.

O major também afirmou que o suspeito demonstrou arrependimento. Durante a ocorrência, a criança permaneceu tranquila no colo do pai e foi resgatada sem lesões.

Medida protetiva

Segundo a Polícia Militar, a Justiça do Amazonas já havia concedido uma medida protetiva em favor da ex-companheira do suspeito.

Após se entregar, o homem recebeu atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Em seguida, deveria ser encaminhado à Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM).

Antes da prisão, uma testemunha ouvida pela Rede Amazônica afirmou que o homem era conhecido dos vizinhos e que a criança vivia com a mãe.

"Ele é conhecido dos vizinhos. A criança vive com a mãe e ele não aceitou a separação", afirmou o morador.

■ PRESA SUSPEITA DE MATAR UM HOMEM

Cabo da PM é presa suspeita de matar homem e balear outro após discussão em bar em Manaus

Uma cabo da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), identificada como Gizele Santos de Brito, foi presa, suspeita de matar um homem e tentar matar outro após uma discussão em um bar no bairro Alvorada, Zona Centro-Oeste de Manaus. O crime aconteceu na noite de sexta-feira (9) e a polícia investiga as circunstâncias do ataque.

Segundo a Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS), o desentendimento começou depois que frequentadores de outra mesa do estabelecimento teriam importunado a companheira da policial. A situação evoluiu para uma briga generalizada, durante a qual ocorreram os disparos.

A vítima fatal foi Luiz Henrique Oliveira do Nascimento, de 27 anos, conhecido como "Balão". Ele foi atingido por tiros no peito e no rosto e mor-

reu no local, antes da chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Outro homem, Andreisson Pereira Mendonça, de 25 anos, também foi baleado. Ele sobreviveu e foi socorrido para o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do Alvorada.

Gizele se apresentou à polícia no domingo (11). Nesta quarta-feira (14), a DEHS apresenta informações sobre a prisão e o andamento das investigações, que buscam esclarecer todas as circunstâncias do crime.

De acordo com a delegada, a discussão foi tomando uma proporção maior e os amigos da vítima se intrometeram para apartar a briga. A polícia militar saiu do bar dizendo que ia pegar a arma de fogo, e voltar e ameaçou de morte as pessoas.

"Quando a polícia militar voltou armada, passou a efetuar disparos. Tentaram tirar

a arma dela, mas infelizmente uma pessoa foi a óbito, que é Luiz Henrique Oliveira, e uma segunda pessoa foi atingida pelos disparos e está viva e vai ser ouvida. Há uma terceira pessoa que sofreu lesões corporais e fez corpo de delito por sofrer um soco no rosto da policial", explicou.

A delegada ainda explicou que a policial está presa desde o último domingo e que vai solicitar a prisão preventiva.

Em entrevista à Rede Amazônica, a delegada explicou que a arma utilizada é particular da policial.

"Ela estava afastada por questões de saúde; ela sofreu um acidente. Ela utilizou uma arma particular. Ela foi pegar a arma particular dela e foi com essa arma que ela cometeu esse crime. A policial apresentou a arma, e essa arma foi encaminhada para a perícia legal".



DIVULGAÇÃO

Ismael Shalon que manteve filho refém em Manaus



Erlon Rodrigues/PC-AM

Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS)

Política

Senado aprova PEC que acaba com a escala 6x1; texto vai à promulgação

Proposta define uma transição de 14 meses para a redução da jornada de trabalho semanal de 44 para 40 horas semanais em duas etapas com diminuição de duas horas cada, sem redução de salários

O Senado aprovou nesta quarta-feira (14), por 75 votos a 1, em dois turnos, a PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com a escala de trabalho 6x1 e reduz a jornada de trabalho semanal de 44 para 40 horas, sem diminuição de salários. O texto agora vai à promulgação.

A proposta define uma transição de 14 meses para a redução da jornada de trabalho semanal de 44 para 40 horas semanais em duas etapas, com diminuição de duas horas cada, sem redução de salários. A primeira será feita 60 dias depois da promulgação do texto. A segunda será feita 12 meses depois, totalizando 14 meses após a promulgação da nova emenda.

Na prática, a PEC mira garantir o fim da escala 6x1 – de seis dias de trabalho e um de folga – com a determinação de dois dias de descanso, que também passará a valer 60 dias depois da promulgação do texto. Conforme a matéria, o dia de repouso deve ser “preferencialmente aos domingos”.

O texto aprovado nesta quarta estava parado no Senado desde maio, após receber o aval da Câmara dos Deputados. O presidente da Casa Alta, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que deixaria a votação da PEC para depois das eleições para não “contaminar” o pleito. Depois de um almoço com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), porém, ele destravou a tramitação e enviou o texto à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).



Carteira de Trabalho

Pressão de opositores

Uma das maiores pressões contra a proposta partiu da oposição. O grupo de direita avalia que a votação do texto favorece Lula na corrida eleitoral. O petista defende a pauta desde o começo do ano e tinha a proposta como principal bandeira eleitoral.

O candidato do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ), chegou a se posicionar contra o texto e defendeu uma proposta que determinava o pagamento por hora para os trabalhadores, autorizando a redução de salários. Depois, porém, o congressista mudou a postura e passou a dizer que votaria a favor do texto.

Com a mudança de rota do PL, o texto foi aprovado pela maioria dos senadores.

Embates na Câmara

A construção do texto aprovado nesta quarta foi feita em grande parte pelos deputados. A PEC reúne textos de Regi-

naldo Lopes (PT-MG) e Érika Hilton (Psol-SP). Os dois projetos foram somados e deram origem à PEC.

O espaço para a construção do texto final foi a comissão especial da Câmara. O relator Leo Prates (Republicanos-BA) costurou acordos com governo e oposição até chegar à proposta final. As audiências públicas para discutir a proposta tiveram participação de centrais sindicais, pesquisadores e representantes de confederações.

A principal posição contra o fim da 6x1 partiu dos setores empresariais. De acordo com esses grupos, o problema da PEC seria o impacto da redução da jornada para os custos de produção.

Em fevereiro, o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgou uma nota técnica afirmando que os impactos da redução seriam similares aos impactos observados em reajustes históricos

do salário-mínimo no Brasil, o que indicaria uma capacidade de absorção da medida pelo mercado de trabalho.

Eles defendiam também um tempo de transição mais longo. A oposição deu eco a esse argumento e também defendia que o tempo de transição para a redução da escala deveria ser de 10 anos. Prates rejeitou a proposta e manteve 14 meses até a redução para 40 horas semanais.

Os opositores também tentaram obstruir as votações e chegaram a propor a redução da escala para 4x3 para “expor o governo”.

Alcolumbre x Lula

A ideia do Palácio do Planalto era ter o texto aprovado ainda no primeiro semestre para usar o fim da 6x1 como bandeira da campanha eleitoral. Alcolumbre, no entanto, não pautou o texto.

Os dois estavam em um momento de tensão depois da

reprovação da indicação de Jorge Messias ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Aliados dos dois lados tentaram apaziguar o clima, mas nenhum deu um passo atrás na queda de braço. Um almoço entre os dois no final de agosto fez com que Alcolumbre enviasse o texto à CCJ. A comissão aprovou o texto sem mudanças e o texto aguarda aprovação do plenário do Senado, o que aconteceu nesta quarta.

Histórico de reduções

Essa será a segunda redução da jornada de trabalho no Brasil desde a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em 1943. De lá para cá, somente na elaboração da Constituição de 1988 os limites para o trabalho no Brasil foram reduzidos.

Durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), a promulgação da CLT estabeleceu pela primeira vez uma lei orientando a jornada de oito

horas diárias e 48 horas semanais. O documento oficializado em 1º de maio de 1943 tinha, no artigo 58, a definição de um dia de descanso por semana.

O artigo 59 também determinava que poderiam ser pagas no máximo 2 horas extras por dia com acréscimo de pelo menos 50%. Com isso, o limite da jornada semanal ficou mantido em 60 horas.

A Constituição de 1967 manteve essa regulamentação. A primeira redução efetiva nas leis trabalhistas se deu em 1988. A Constituinte definiu uma redução para 44 horas semanais. Naquele momento, no entanto, já se debatia uma redução para 40 horas semanais. A proposta chegou a ser aprovada em diferentes comissões, mas foi barrada na Comissão de Sistematização, que definiu que a queda seria de quatro horas por semana, e não oito.

Desde a aprovação da Carta Magna, alguns projetos propondo a redução foram levantados por deputados e senadores. O primeiro deles foi uma PEC apresentada em 1995 pelo então deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE). Ele sugeria uma redução na jornada máxima de trabalho para 40h semanais e aumentar em 75% a remuneração de serviço extraordinário.

O texto chegou a ser aprovado na CCJ da Câmara em 1996 e, depois de idas e vindas, a PEC foi aprovada também na Comissão Especial da Jornada Máxima de Trabalho em junho de 2009. O documento estava pronto para ser votado em dois turnos no plenário, mas foi arquivado em 2023.

Outra proposta que foi levada ao Congresso foi uma apresentada pelo senador Paulo Paim (PT-RS) em 2015. O texto propõe a redução na jornada de trabalho semanal de 44 para 36 horas de maneira gradual, começando com uma redução para 40 horas na primeira fase e diminuindo uma hora por ano até atingir o limite de 36 horas semanais.

DEBATE DO SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES DE 2026

Flávio Bolsonaro diz que vai ao debate da Band após presidente Lula confirmar presença

O senador Flávio Bolsonaro (PL) disse, nesta quarta-feira (14), que vai comparecer ao primeiro debate do segundo turno das eleições de 2026, promovido pela Band no próximo domingo (18). A confirmação ocorre após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter anunciado presença no evento.

“Lula, como você é previsível, né? Bastou falar que não ia no debate da Band pra você, no minuto seguinte, falar que vai no debate. É claro que eu vou no debate. Eu só queria que você confirmasse”, disse Flávio em vídeo publicado nas redes sociais.

Na última terça-feira (13), o senador havia anunciado que não compareceria ao debate. “Não vou, não está previsto ir nesse debate domingo. Estamos

analizando; quem vai dar a palavra final será minha equipe técnica, de ir no último debate”, declarou Flávio em evento no comitê político do governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Momentos após a então negativa do candidato do PL, Lula enviou um vídeo para a Band confirmando sua presença. Na peça, o mandatário afirmou esperar que o adversário comparecesse.

“No domingo, eu estarei no debate da TV Bandeirantes e espero que meu adversário compareça para que possamos mostrar para o povo a diferença entre os candidatos e os programas”, disse o petista.

Além da Band, o debate do próximo domingo

também é promovido pelo Estadão e pelas emissoras de rádio e televisão Cultura, Gazeta e Jovem Pan, além do YouTube.

Procurada pela reportagem, a emissora afirmou que “caso um dos candidatos não compareça, o púlpito ficará vazio”.

Resultado do primeiro turno das Eleições 2026

Com 100% das urnas apuradas, Flávio teve 47,03%, com 56,1 milhões de votos. Lula chegou a 45,16%, com 53,8 milhões. Com o resultado, os candidatos disputarão o segundo turno da eleição de 2026.

Com pouco menos de dois pontos percentuais de diferença, a margem de votos observada entre Flávio Bolsonaro e Lula é a menor desde a redemocratização.



Debate, que ocorrerá no próximo domingo (18), será o primeiro do segundo turno das eleições de 2026

Economia

Polo Industrial de Manaus cresce 10,47% e registra faturamento de R\$ 165 bilhões nos oito primeiros meses de 2026

O PIM também registrou uma média mensal de 132.052 trabalhadores entre janeiro e agosto de 2026

O Polo Industrial de Manaus (PIM) faturou R\$ 165,12 bilhões de janeiro a agosto de 2026, um crescimento de 10,47% em relação ao mesmo período do ano passado. Em moeda americana, o resultado corresponde a US\$ 31,98 bilhões. Os dados apontam ainda que, em agosto, o faturamento do parque fabril aumentou 14,94% na comparação com o mesmo mês de 2025.

As exportações do PIM também apresentaram crescimento no período. Entre janeiro e agosto deste ano, as vendas para o mercado externo totalizaram US\$ 539,99 milhões, alta de 31,26% em relação aos US\$ 411,36 milhões registrados nos oito primeiros meses de 2025.

No mercado de trabalho, o polo industrial manteve uma média mensal de 132.052 trabalhadores entre janeiro e agosto de 2026. Somente em agosto, o número de empregados efetivos, temporários e terceirizados chegou a 135.080, o que representa um aumento de 1,87% em relação a julho e de 2,56% na comparação com agosto



Polo Industrial de Manaus (PIM)

do ano passado.

Segmentos com maior participação no faturamento

Os segmentos de Bens de Informática, Duas Rodas e Eletroeletrônico concentraram as maiores participações no faturamento do Polo Industrial de Manaus entre janeiro e agosto de 2026, com

21,82%, 19,85% e 15,22%, respectivamente.

Na sequência, aparecem os setores Químico, com participação de 10,84%; Termoplástico, com 10,7%; Metalúrgico, com 8,84%; e Mecânico, responsável por 6,83% do faturamento acumulado no período.

Em relação ao crescimento por segmento, o setor de

Bebidas apresentou o melhor desempenho, com alta de 37,41% em comparação com os oito primeiros meses de 2025. O segmento Termoplástico ficou em segundo lugar, com crescimento de 32,46%, seguido pelo de Bens de Informática, que avançou 15,11%.

Produção industrial

Entre os produtos fabrica-

dos no PIM, as motocicletas, motonetas e ciclomotores registraram um dos destaques do período. Entre janeiro e agosto de 2026, o Polo Industrial de Manaus produziu 1.579.359 motocicletas, motonetas e ciclomotores, um aumento de 10,78% em relação ao mesmo período de 2025.

A produção de telefones

celulares também avançou, alcançando 7.988.490 unidades, um crescimento de 9,22% na comparação anual.

Outro destaque foi a fabricação de microcomputadores desktop, que chegou a 8.706 unidades, alta de 57,52%. Já a produção de fornos micro-ondas totalizou 3.694.753 unidades, o equivalente a um aumento de 16,79% em relação ao mesmo período de 2025.

Suframa destaca importância do modelo Zona Franca

O superintendente da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Leopoldo Montenegro, afirmou que os resultados reforçam a importância do Polo Industrial de Manaus para a economia brasileira e para o desenvolvimento regional.

Segundo ele, os números acumulados até agosto demonstram a capacidade de adaptação do parque industrial e o papel das políticas de incentivo na atração de investimentos para a região.

“Os dados consolidados até agosto demonstram a força e a capacidade de adaptação do nosso parque fabril, evidenciando o empenho da Suframa e do governo federal em promover o crescimento sustentável da Amazônia e em atrair novos investimentos de forma permanente”, afirmou.

LEVANTAMENTO

B3 passa a ter 12 empresas com valor de mercado acima de R\$ 100 bilhões

O rali recente da Bolsa brasileira elevou os preços dos ativos e também alterou a hierarquia das maiores companhias listadas da B3. Levantamento da Elos Ayta mostra que o número de empresas com valor de mercado superior a R\$ 100 bilhões passou de 10 para 12 entre os dias 2 e 13 de outubro de 2026.

A principal mudança ocorreu entre as maiores empresas da Bolsa: o BTG Pactual ultrapassou a Vale e assumiu a terceira posição no ranking, atrás apenas de Petrobras e Itaú Unibanco.

Segundo o levantamento, o valor de mercado do BTG avançou 13,2% no período, alcançando R\$ 309,6 bilhões, enquanto a Vale registrou retração de 6,9%, para R\$ 285,8 bilhões. Com isso, o banco reverteu uma desvantagem de R\$ 33,3 bilhões observada no início do mês e passou a exibir uma vantagem de R\$ 23,8 bilhões sobre a mineradora.

A fotografia ajuda a ilustrar uma das marcas do rali pós-primeiro turno, que mostra a forte migração de recursos para empresas domésticas e ligadas ao sistema financeiro, enquanto parte dos recursos saiu de exportadoras e companhias mais dependentes do ciclo global de commodities.

Sabesp e B3 entram para o grupo

O levantamento também mostra uma ampliação do seleto grupo das empresas mais valiosas da Bolsa.

Sabesp e B3 ultrapassaram a marca de R\$ 100 bilhões em valor de mercado e passaram a integrar o ranking. A companhia de saneamento avançou da 11ª para a 10ª posição, enquanto a operadora da Bolsa saiu do 13º lugar para a 11ª posição.

Já o Santander Brasil passou da 10ª para a 12ª colocação, embora tenha registrado crescimento de 2,5% em seu valor

de mercado no período.

Anova configuração reforçou o protagonismo do setor financeiro na Bolsa brasileira. Seis das 12 empresas com valor de mercado superior a R\$ 100 bilhões pertencem ao segmento financeiro. O grupo inclui: Itaú Unibanco, BTG Pactual, Bradesco, Banco do Brasil, Santander Brasil e B3.

Juntas, essas companhias respondem por 44,4% do valor de mercado agregado das 12 maiores empresas da B3, segundo a Elos Ayta.

O restante do grupo é formado por Petrobras, Vale, Ambev, WEG, Axia Energia e Sabesp.



Petrobras e Itaú são as maiores empresas do Brasil por valor de mercado

BOLSA DE VALORES

Ibovespa fecha em queda com cenário eleitoral e juros dos EUA; dólar sobe

O Ibovespa fechou a quarta-feira (14) em queda, acompanhando o desempenho negativo das bolsas de Nova York. No exterior, dados de inflação dos Estados Unidos aumentaram as preocupações com a possibilidade de novas altas de juros pelo Federal Reserve.

O principal índice da bolsa brasileira finalizou o dia com baixa de 0,18%, aos 206.505,98 pontos. Durante o pregão, a bolsa paulista oscilou entre a mínima de 203.463,77 pontos e a máxima de 207.220,81 pontos.

No cenário doméstico, investidores aguardam a divulgação de uma nova pesquisa Quaest sobre a corrida presidencial.

No cenário doméstico, investidores aguardam divulgar uma nova pesquisa Quaest sobre a corrida presidencial.

Já o dólar encerrou a sessão com leve alta frente ao real, em um pregão marcado pela expectativa dos investidores brasileiros pela divulgação de uma nova pesquisa eleitoral. A moeda norte-americana à vista fechou com alta de 0,14%, cotada a R\$ 5,0298. Apesar do avanço no dia, a

moeda acumula queda de 8,37% no ano.

Cenário internacional e doméstico

O cenário internacional e as incertezas domésticas influenciaram o comportamento dos juros nesta quarta-feira (14). Nos Estados Unidos, o CPI (índice de preços ao consumidor) subiu 0,6% em setembro, em linha com as expectativas de economistas consultados pela Reuters.

Após a divulgação, os rendimentos dos títulos do Treasuries dispararam, movimento

que também pressionou as taxas futuras brasileiras durante a manhã.

O rendimento do Tesouro norte-americano de dez anos, referência global para decisões de investimento, avançava 11 pontos-base, a 5,323%. No Brasil, a taxa do contrato de DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2028 subia 4 pontos-base, a 12,740%, ante o ajuste de 12,699% da sessão anterior.

Já o contrato para janeiro de 2035 registrava alta de 5 pontos-base, a 12,635%, frente aos 12,579% do pregão anterior.



Mercado acompanha novos indicadores de juros mundo afora e disputa entre candidatos presidenciais no Brasil

Brasil

Chuva alaga ruas do centro e deixa um morto na zona norte de São Paulo

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

De acordo com a prefeitura, o tempo continua instável até sexta

Uma forte chuva na capital paulista deixou pelo menos 17 pontos de alagamento e três desabamentos, um deles vitimando um morador da Brasilândia, zona norte da cidade. Na tarde desta quarta-feira, carros boiavam próximo ao Túnel do Anhangabaú.

Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências da Prefeitura de São Paulo, a cidade teve alerta para alagamentos até as 17h desta quarta-feira (14). A zona sul registrou a maior quantidade de chuvas, com 67,8mm no Córrego Sapateiro, na região do Parque Ibirapuera, e 64mm na estação que fica no Parque da Aclimação.

Apesar do volume alto na zona sul, os maiores estragos foram registrados no centro, com enchentes no final da Avenida 23 de Maio, no Terminal Bandeira e no Túnel do Anhangabaú. De acordo com o Corpo de Bombeiros, foi necessário resgatar quatro pessoas ilhadas no túnel.

Houve carroseônibus danificados, ainda sem confirmação da quantidade de veículos atingidos. O alagamento terminou por volta das 17h.

A Defesa Civil estadual confirmou ainda alagamentos no Terminal Bandeira e na estação Trianon-MASP, da Linha 2-Verde do Metrô. A Estação Liberdade, na Linha 2 - Azul, também tem registros de chuva tomando as



Forte chuva na capital paulista

escadarias. Segundo o Metrô e a CPTM, todas as linhas operavam normalmente às 19h desta quarta-feira.

Desabamentos

Também houve três desabamentos na capital. Um deles foi de um imóvel utilizado como pensão, na Rua Conselheiro Ramalho, na região central. Não havia moradores no local, no momento da ocorrência e o imóvel foi interditado pela Defesa Civil

Municipal.

Já na rua Santa Cruz do Monte Castelo, na Brasilândia, uma vítima foi soterrada e resgatada por populares. Quando a equipe de emergência chegou ao local foi constatada a morte.

Interior paulista

A Defesa Civil estadual informou estragos em algumas cidades paulistas. Em Assis, na região oeste, foram registrados pontos de alagamen-

to. Em Pitangueiras, no norte do estado, houve quedas de árvores nos bairros Centro, Jardim Paraíso e Santa Vitória, e duas residências sofreram destelhamento parcial.

Não há registro de feridos ou desabrigados, mas uma família está desalojada. Há registro de quedas de árvores em vias públicas em outras cidades da região central do estado, como Monte Mor e Paulínia, sem vítimas. Um total de 46 alertas foi enviado até as

18h15 para diversas regiões.

Também houve registros de rajadas de vento acima dos 70 km/h no estado. A rajada mais forte registrada foi em Paulínia, no começo da tarde, com 80,5 km/h. Em Jardinópolis, o vento chegou a 74,5 km/h, em Ribeirão Preto, atingiu os 74 km/h e, em Pradópolis, os 73,1 km/h.

Previsão

Segundo a prefeitura, o tempo segue instável, po-

dendo ocorrer chuva durante a noite desta quarta-feira e a madrugada de quinta.

Entre a tarde e a noite do dia 15, há expectativa de que os volumes de chuva sejam mais significativos.

Na sexta-feira (16), a propagação de uma frente fria pelo litoral paulista vai provocar mais um dia com céu encoberto, tempo chuvoso e potencial para formações de alagamentos e deslizamentos de terra nas áreas de risco.

OPERAÇÃO CONTRA A MILÍCIA

Após vídeos ligando PM ao CV, outro policial é alvo de ação contra milícia

Um policial militar é alvo, nesta quarta-feira (14), de uma operação contra a milícia liderada por Juninho Varão, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O agente é suspeito de colaborar com a estrutura criminosa responsável por cobranças ilegais, ameaças e intimidações contra moradores do condomínio Jardim Guandu. A ação ocorre um dia após outra operação da Polícia Civil identificar indícios de ligação entre policiais militares e integrantes do CV (Comando Vermelho), em um esquema de tráfico de drogas e armas.

Na operação de hoje, a Polícia Civil tenta cumprir mandados de prisão contra dois suspeitos apontados como integrantes da milícia e realiza buscas contra outros investigados, entre eles o policial militar Carlos Luis Torres Correia, conhecido como "Carlão". Segundo as investigações, ele teria influência na administração do condomínio e mantinha contato com integrantes do núcleo de comando do grupo.

Ao todo, nove integrantes da estrutura criminosa foram identificados. A investigação aponta que os milicianos dividiam tarefas para controlar os pagamentos e prestar con-

tas à organização. A polícia também apura a morte de um morador que teria se recusado a pagar a mensalidade exigida pelo grupo. Segundo as informações investigativas, ele foi retirado de casa por homens armados, levado até o Rio Guandu e executado.

Operação anterior apontou ligação de PMs com o Comando Vermelho

Naterça-feira (13), a Polícia Civil realizou uma operação contra uma rede suspeita de abastecer o Comando Vermelho com drogas e armas. A investigação, conduzida pela DRE – CAP (Delegacia de Repressão a Entorpecentes), com participação do

Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio de Janeiro (GAECO/MPRJ) e da Corregedoria da Polícia Militar, começou após a apreensão de mais de 100 quilos de cocaína na Avenida Brasil, em outubro de 2023.

Na ocasião, o então policial militar Yuri Luiz Desiderati Ribeiro e Marcos Leandro de Oliveira Serra, conhecido como "Kiko", foram presos em flagrante durante o transporte da droga. A análise de dados digitais e de conversas obtidas durante as apurações levou os investigadores a identificar suspeitas de colaboração entre agentes públicos e integrantes da facção.



Policial militar é alvo de operação contra grupo de Juninho Varão; na véspera, investigação apontou suspeitas de envolvimento de agentes

ENEM 2026

Entenda a duração da prova e como gerenciar seu tempo

Segundo Antunes, o primeiro dia de prova tem duração de 5 horas e 30 minutos e contempla as áreas de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e a Redação. Já o segundo dia, voltado para Matemática e Ciências da Natureza, tem duração de 5 horas.

Chegada ao local de prova

Uma das recomendações mais enfatizadas por Vera Antunes diz respeito à chegada ao local de aplicação do exame. Ela alertou que os candidatos devem estar presentes com pelo menos meia hora de antecedência. "Não pode chegar em cima da hora", afirmou.

A professora destacou ainda uma novidade para este ano: estudantes de escolas públicas farão a prova na própria instituição onde estudam, o que facilita o deslocamento. Já os alunos de escolas particulares receberão o endereço do local, que costuma ser próximo à residência do candidato.

Como responder às questões

Vera orientou os candidatos a responderem às questões na ordem em que aparecem no caderno, sem tentar selecionar

apenas as disciplinas de maior domínio. "Não adianta eu querer procurar todas as geografias porque está tudo misturado", explicou. As questões de diferentes disciplinas – como história, geografia e filosofia – aparecem intercaladas ao longo da prova, o que torna ineficaz qualquer tentativa de separação por área.

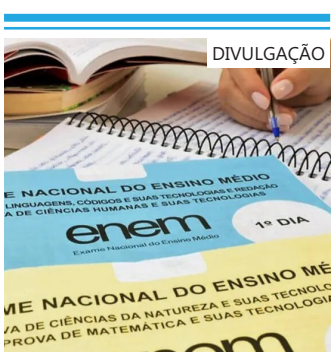
A professora também recomendou que, diante de uma questão desconhecida, o candidato não deixe o espaço em branco. "Pelo menos você aproxima a sua resposta", disse ela, sugerindo que o estudante marque uma alternativa e sinalize a questão para eventual revisão, caso haja tempo ao final. "Você pode marcar um X ali de que você pulou essa questão ou chutou", acrescentou. Segundo ela, deixar para voltar às questões não respondidas no final da prova pode ser arriscado, pois o tempo pode não ser suficiente.

Cadernos de cores diferentes

Outro ponto destacado por Vera Antunes foi o sistema de cadernos de provas com cores distintas, adotado para evitar fraudes. Cada candidato recebe

um caderno com uma sequência diferente de questões. "O teu é azul, o meu é cinza, o dele é rosa, o do outro é amarelo. Então não adianta espichar o olho ali, porque as questões não são iguais", esclareceu a professora. Isso significa que o número de uma questão em um caderno não corresponde à mesma questão em outro caderno de cor diferente.

Vera Antunes ressaltou ainda a importância do apoio familiar nesse período. Ela pediu que pais e responsáveis evitem pressionar os jovens e adotem uma postura de encorajamento. "Não pressione o jovem. O jovem já é pressionado naturalmente", afirmou.



Professora Vera Antunes orienta candidatos sobre como distribuir o tempo nos dois dias de prova

Mundo

Irã, Rússia e caso Epstein dominam debates políticos nas midterms dos EUA

DIVULGAÇÃO

Candidatos republicanos tentam se distanciar da política externa de Trump em debates decisivos para o controle do Congresso americano

Os Estados Unidos entram na reta final da campanha para as eleições de meio de mandato, com debates cada vez mais acirrados em estados considerados decisivos para definir o controle do Congresso, conforme Mariana Catacci, editora de internacional da CNN.

A disputa, marcada por trocas de farpas e gastos milionários em anúncios, ganhou novos contornos com posturas inesperadas de candidatos republicanos.

Segundo Mariana, três debates para o Senado foram realizados na véspera e chamaram atenção pela postura adotada pelos candidatos do Partido Republicano, que buscaram se distanciar da política externa de Donald Trump.

“O que chamou a atenção nesse caso foi que os candidatos republicanos adotaram uma postura um pouco diferente daquela que seria esperada”, afirmou Catacci.

Debates em Iowa, Maine e Geórgia

No debate realizado no estado de Iowa, a candidata republicana Ashley Hinson



Debates para o Senado

criticou abertamente o acordo firmado pelo presidente americano, Donald Trump, com a Rússia para o envio de diesel ao mercado global.

Ela declarou que, embora os eleitores precisem de uma queda nos preços, tal objetivo não seria alcançado por meio de acordos com a Rússia. Hinson também defendeu o fim imediato da guerra no Irã.

No Maine, a candidata Susan Collins, apontada como favo-

rita em pesquisas recentes, adotou postura semelhante.

Apesar de ser republicana, Collins afirmou que a guerra no Irã precisa acabar, mencionou que votou para encerrar a ação militar e criticou as tarifas impostas por Trump ao Canadá.

Já no debate na Geórgia, o caso Jeffrey Epstein – o magnata acusado de abuso sexual – entrou em pauta, com o candidato republicano acusando o adversário

democrata de ser financiado por um aliado de Epstein.

Republicanos lideram investimentos em publicidade televisiva

Além dos debates, os dados sobre investimentos em anúncios na televisão revelam uma disparidade significativa entre os partidos.

De acordo com Catacci, o Partido Republicano tem investido conside-

ravelmente mais do que o Partido Democrata em publicidade televisiva na maioria dos estados mais disputados.

O Texas, estado tradicionalmente republicano, onde os democratas têm chances de vencer pela primeira vez em décadas, concentra os maiores gastos de ambos os lados.

Catacci explicou que o maior investimento republicano se deve à percep-

ção de que estados historicamente dominados pelo partido estão em risco.

O partido depende fortemente dos chamados super PACs – grandes grupos que pagam valores mais elevados por anúncios na televisão –, o que leva ao pagamento de tarifas ainda maiores para veicular anúncios de última hora, diante do temor de perder o controle do Congresso para os democratas.

■ EL SALVADOR

Bukele avalia libertar metade dos presos por colaboração com gangues

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, indicou que pode libertar de forma antecipada e condicional cerca de metade dos presos que estão no sistema prisional por suspeita de conexão com as gangues do país.

O mandatário tratou do tema na última terça-feira (13) e mencionou que os beneficiados não deixam de ser culpados, mas viviam sob o domínio de facções.

“Estamos avaliando os casos para oferecer uma libertação antecipada condicional a uma grande quantidade de presos”, disse o presidente, que participou de coletiva de imprensa na Casa Presidencial, em San Salvador. Bukele aproveitou para diferenciar os presos em grau de colaboração.

Pela ótica do presidente de El Salvador, não seria possível colocar em um mesmo patamar de periculosidade o preso por “enterrar um cadáver”, do que aquele que operava avisando às gangues locais sobre a chegada da polícia.

Bukele não deu detalhes sobre quando as libertações entrariam em vigor, e tampouco apontou os critérios que vão definir os beneficiados.

Modelo Bukele

O modelo salvadorenho é

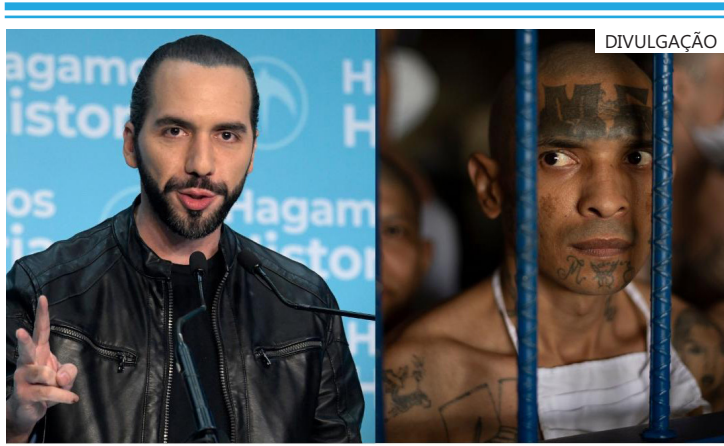
uma das inspirações da pauta da segurança pública proposta por Flávio Bolsonaro (PL) na candidatura presidencial deste ano. No último mês de agosto, o candidato do PL chegou a receber, em São Paulo, o ministro da Justiça e Segurança Pública de El Salvador, Gustavo Villatoro, dizendo que a política de Bukele inspira seu plano para a área. Flávio já prometeu criar mais de 500 mil vagas em presídios brasileiros, caso eleito.

Em vigor desde março de 2022, o regime de exceção suspende garantias constitucionais e levou à prisão de mais de 91 mil pessoas, de acordo com o vice-presidente Félix Ulloa. Desde então, os homicídios

no país caíram a níveis historicamente baixos.

Uma das principais contestações ao modelo Bukele, porém, diz respeito aos métodos aplicados. Organizações como a Socorro Jurídico Humanitário já apontaram que, do total de detidos, 30 mil seriam inocentes. Além disso, as denúncias locais apontam que cerca de 500 custodiados foram mortos nas dependências dos presídios.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) já apontou, em relatório, que crimes contra a humanidade podem estar sendo cometidos no país. Bukele, por sua vez, diz que a medida seria uma espécie de “quimioterapia contra o câncer das gangues”.



Presidente diz que beneficiados são culpados e não fixa prazo nem critérios

■ UNIÃO DE FORÇAS

Esquerda e direita se unem na Alemanha para pedir fim da ajuda à Ucrânia

O partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD) e o partido de esquerda BSW uniram forças nesta quarta-feira (14) para aprovar uma moção simbólica no parlamento estadual da Saxônia-Anhalt, exigindo o fim do apoio militar de Berlim à Ucrânia.

O governo nacional – liderado por Friedrich Merz – é o maior fornecedor europeu de ajuda militar a Kiev e tem reafirmado repetidamente seu apoio, atribuindo a responsabilidade pela guerra à Rússia, que invadiu a Ucrânia em 2022.

A moção foi aprovada no dia de abertura do julgamento, em Hamburgo, de um ex-militar ucraniano acusado de explodir o gasoduto Nord Stream, que fornecia gás russo à Alemanha. O governo de Kiev negou qualquer envolvimento.

A movimentação não tem efeito prático, uma vez que os parlamentos estaduais não têm papel na política externa.

No entanto, ela levantou a possibilidade de que os dois partidos cheguem a um acordo, permitindo que o líder estadual da AfD, Ulrich Siegmund, forme um governo.

BSW quer trabalhar com a AfD

No mês passado, a AfD conquistou sua maior vitória

eleitoral no estado da Saxônia-Anhalt, no leste do país, ficando muito perto de obter sua primeira maioria absoluta em nível estadual.

Siegmund afirmou que pretende buscar a confirmação parlamentar formal como chefe do governo estadual até o final do ano, embora a maioria dos outros partidos no parlamento tenha descartado integrar uma coalizão, seguindo a chamada política de “cordão sanitário” (ou “parede de proteção”) que visa isolar a AfD.

O BSW, que surgiu de uma dissidência do partido de esquerda Linke – cujas raízes remontam ao antigo partido comunista da Alemanha Oriental –, não quer formar

uma coalizão formal com a AfD. Contudo, o partido declarou que deseja trabalhar com a AfD, com quem compartilha o desejo de restaurar laços com Moscou e conter a imigração.

“O cordão sanitário fracassou”, disse a fundadora do partido, Sahra Wagenknecht, ao portal de notícias t-online. “Moldaremos a política por meio de maiorias variáveis e buscaremos aprovar o maior número possível de posições do BSW.”

Tanto a AfD quanto o BSW têm criticado duramente o apoio da Alemanha a Kiev, argumentando que ele prolonga a guerra e que o dinheiro seria melhor aplicado internamente.



Homem com bandeira da Saxônia durante comício eleitoral do partido alemão de extrema direita AfD em Dresden

Cultura

Prêmio Jabuti 2026 divulga lista de finalistas deste ano

Principal premiação literária do país inclui nova categoria para premiar criadores de conteúdo; nomes como Itamar Vieira Junior, Milton Hatoum e Adélia Prado estão entre os finalistas

O Prêmio Jabuti anunciou a lista completa de finalistas de 2026 nesta quarta-feira (14), com grandes nomes da literatura brasileira concorrendo, como Itamar Vieira Junior, Milton Hatoum, Eliane Cruz, Adélia Prado, Andréa del Fuego e outros.

A principal premiação literária do Brasil traz uma novidade neste ano com a inserção da categoria Incentivo à Leitura – Cultura Digital, que busca, por meio do voto popular, premiar criadores de conteúdo cujo foco seja promover a leitura. Entre os destaques está Pedro Pacífico, o Bookster, finalista e parceiro de conteúdo da CNN Brasil.

O Prêmio Jabuti acontece dia 27 de outubro, em uma cerimônia na Sala São Paulo, na capital paulista, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

No total, são 23 categorias, com cinco finalistas em cada categoria. Os vencedores de cada categoria levam a estatueta em formato de jabuti e até R\$ 5 mil para casa.

Além disso, a premiação também elege o Livro do Ano entre os vencedores, ponto alto da cerimônia que garante ao autor um prêmio de R\$ 70 mil e participação em uma das principais feiras internacionais do livro. Pela primeira vez na edição deste ano, as categorias Escritor Estreante: Poesia e Escritor Estreante: Romance passam a integrar o eixo Literatura e, portanto, obras vencedoras desses troféus podem concorrer a Livro do Ano.

Confira a lista completa de finalistas ao Prêmio Jabuti 2026

Eixo: Literatura Conto

Título: Corpo estranho: ferida fechada com a lâmina dentro | Autor(a): Marcos Vinicius de Paula | Editora(s): Viseu

Título: Massaranduba | Autor(a): Abáz | Editora(s): Senac Rio

Título: Minha estranha loucura | Autor(a): Evandro Luiz da Conceição | Editora(s): Todavia

Título: Negotudo: ficções súbitas | Autor(a): Andréa del Fuego | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Tranças de meninas: contos | Autor(a): João Anzanello Carrascoza | Editora(s): Alfaguara

Crônica

Título: A sangue quente: crônicas cariocas | Autor(a): Hermés Galvão | Editora(s): Labrad

Título: Aproveitar a vida e suas dores | Autor(a): Contardo Calligaris “em memória” | Editora(s): Planeta do Brasil

Título: Histórias miseráveis | Autor(a): José Castello | Editora(s): Maralto

Título: Lugares para chorar no Recife e outros | Autor(a): DJ Dolores | Editora(s): Seja Breve Edições

Título: Viagem no país da crônica | Autor(a): Humberto Werneck



Milton Hatoum, Itamar Vieira Junior e Adélia Prado, escritores brasileiros finalistas do Prêmio Jabuti 2026

| Editora(s): Tinta-da-China Brasil

Escritor Estreante - Poesia

Título: História a que ninguém deu nome | Autor(a): Juliana Cajives | Editora(s): Mormaço Editorial

Título: Lavra maré | Autor(a): Camila Paoletti | Editora(s): Patuá

Título: O silêncio é a música mais antiga do mundo | Autor(a): Kalu Coelho | Editora(s): Patuá

Título: Radiografia das árvores | Autor(a): Ivana Fontes | Editora(s): Cachalote

Título: Resto | Autor(a): George França | Editora(s): Urutau

Escritor Estreante - Romance

Título: Cantagalo | Autor(a): Fernanda Teixeira Ribeiro | Editora(s): Todavia

Título: Horas azuis | Autor(a): Bruna Dantas Lobato | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Índigo | Autor(a): Juca Magalhães | Editora(s): Impresses de Minas

Título: Pitangas verdes | Autor(a): Mariana Lobato Botter | Editora(s): Labrador

Título: Sutura | Autor(a): Roberta Barbosa | Editora(s): Patuá

Histórias em Quadrinhos

Título: Daruma: identidade | Autor(a): Monge Han | Editora(s): Pitaya

Título: Ouroboros | Autor(a): Lucas Iohanathan | Editora(s): Comix Zone

Título: Reparações | Autor(a): Marcelo Lelis | Editora(s): Figura

Título: Segue o baile | Autor(a): Magô Pool | Editora(s): Veneta

Título: Você precisa saber de mim | Autor(a): Helena Cunha | Editora(s): nVersos

Infantil

Título: A baleia bailarina | Autor(a): Roberta Moysés | Editora(s): Mannú

Título: A letra | Autor(a): Leo Cunha, Raquel Matsushita | Editora(s): Maralto

Título: Alfabeto atrapalhado | Autor(a): Juliane Bortolucci | Editora(s): Asinha

Título: Eletricista | Autor(a): Augusto Massi, Daniel Kondo | Editora(s): Elo

Título: Meu | Autor(a): Alexandre Rampazo | Editora(s): Planeta do Brasil

Juvenil

Título: A descoberta que mudou minha vida | Autor(a): Ingrid Haas | Editora(s): InVerso

Título: A escola do fim do

mundo | Autor(a): Júlio Emílio Braz | Editora(s): Arte Literária

Título: A única da sala | Autor(a): Tathiana Viana | Editora(s): FTD

Título: Ana & Artur desvendam a China | Autor(a): Silvana Salerno | Editora(s): Editora do Brasil

Título: Uma Maria | Autor(a): Shirley Souza | Editora(s): Xica Editorial

Poesia

Título: A dança áspera das raízes | Autor(a): Bárbara Mançanares | Editora(s): Praga

Título: Antes de dar nomes ao mundo | Autor(a): Adriana Lisboa | Editora(s): Relicário

Título: Boris e Marina | Autor(a): Alberto Martins | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Diáspora não é lar | Autor(a): Nina Rizzi | Editora(s): Pallas

Título: O jardim das oliveiras | Autor(a): Adélia Prado | Editora(s): Record

Romance de Entretenimento

Título: Aranha movediça | Autor(a): Moacir Fio | Editora(s): Moinhos

Título: Cartografia para caminhos incertos | Autor(a): Ian Fraser | Editora(s): Intrínseca

Título: Instruções para desaparecer devagar | Autor(a): Flávia Iriarte | Editora(s): Faria e Silva

Título: Moeda de troca | Autor(a): Lucas Mota | Editora(s): Rocco

Título: O tesouro de Joaquim Nabuco | Autor(a): Fernando Lomardo | Editora(s): Obra Independente

Romance Literário

Título: Coração sem medo | Autor(a): Itamar Vieira Junior | Editora(s): Todavia

Título: Dança de enganos | Autor(a): Milton Hatoum | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Meridiana | Autor(a): Eliana Alves Cruz | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Uma delicada coleção de ausências | Autor(a): Aline Bei | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Vez em quando, Billie Holiday | Autor(a): Evandro Affonso Ferreira | Editora(s): Record

Eixo: Não Ficção

Artes

Título: Abdias, intérprete do Brasil: textos sobre raça e cultura brasileira de 1940 a 1990 | Autor(a): Tulio Custódio (Organizador) | Editora(s): Todavia

Título: Expediente | Autor(a):

André Sanches | Editora(s): Voar

Título: Histórias da ecologia | Autor(a): Adriano Pedrosa, André Mesquita, Isabella Rjeille (Organizadores) | Editora(s): MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)

Título: O devorador: Zé Celso, vida e arte | Autor(a): Claudio Leal (Organizador) | Editora(s): Edições Sesc São Paulo

Título: Vaqueiro de gibão | Autor(a): Pablo Pinheiro | Editora(s): Deu na Telha

Biografia e Reportagem

Título: A audácia dos invertidos: as estratégias de sobrevivência e visibilidade LGBTI+ no Rio de Janeiro e sua importância no Brasil (1950-1990) | Autor(a): Rodrigo Faour | Editora(s): Record

Título: Crentes: pequeno manual sobre um grande fenômeno | Autor(a): Guilherme Damasceño, Juliano Spyer, Raphael Khalil | Editora(s): Record

Título: João Gilberto e a insurreição Bossa Nova: outros lados da história | Autor(a): Tárk de Souza | Editora(s): L&PM

Título: Quem é essa mulher? : uma biografia de Zuzu Angel | Autor(a): Virginia Siqueira Starling | Editora(s): Todavia

Título: Trincheira tropical: a Segunda Guerra Mundial no Rio | Autor(a): Ruy Castro | Editora(s): Companhia das Letras

Economia Criativa

Título: A (r)evolução das habilidades para o futuro do trabalho na era da inteligência artificial | Autor(a): Martha Gabriel | Editora(s): Senac São Paulo

Título: Economia Azul e cidades: uma introdução | Autor(a): Rinaldo Gama, Tomas Alvim (Organizadores) | Editora(s): BEÍ

Título: Fazer cinema no Brasil: mercado, políticas públicas e ecossistema empreendedor cultural | Autor(a): Fernando Antonio Prado Gimenez | Editora(s): Caravana Grupo Editorial

Título: Inovação com propósito: negócios com impacto social | Autor(a): Caio Flavio Stettiner, Clayton Alves Cunha, Clayton Pedro Capellari (Organizadores) | Editora(s): Belas Artes

Título: Renda Básica Viável: Para o Governo e o Congresso Reduzirem a Alta Desigualdade de Renda no Brasil | Autor(a): Walter Barretto Jr. | Editora(s): Obra Independente

Educação

Título: A esperança a gente

planta | Autor(a): Alexandre Coimbra | Editora(s): Planeta do Brasil

Título: Agora o meu chão são as nuvens: as famílias contemporâneas e os desafios na educação de crianças e adolescentes | Autor(a): Hugo Monteiro Ferreira | Editora(s): Autêntica

Título: Atlas da Amazônia brasileira: um retrato abrangente e atual da Amazônia brasileira com mais de 300 mapas e ilustrações | Autor(a): Clovis Luciano Teixeira | Editora(s): Obra Independente

Título: Como conversar com crianças sobre racismo e diversidade | Autor(a): Manuel Alves de Sousa Junior | Editora(s): Schreiber

Título: Inspiração Griot: por uma educação antirracista | Autor(a): Sinara Rúbia | Editora(s): Malê Edições

Negócios

Título: De volta ao jogo: A história de sucesso, dramas e viradas do BTG Pactual | Autor(a): Ariane Abdallah | Editora(s): Portfolio-Penguin

Título: Estado, economia, desafios fiscais e reformas estruturais no Brasil: textos em homenagem a Eduardo Guardia | Autor(a): Ana Carla Abrão, Ana Paula Vescovi, Pedro S. Malan (Organizadores) | Editora(s): História Real

Título: Governança regenerativa: uma evolução do sistema de governança para enfrentar os desafios do mundo em transição | Autor(a): Gabriela Blanchet | Editora(s): Bambual

Título: Não se esqueça!: 50 memorandos sobre gestão e liderança com propósito, comprometimento e proatividade | Autor(a): Mario Sergio Cortella | Editora(s): Record

Título: O manual da empresa antirracista: como transformar a sua empresa em uma potência que luta por todos | Autor(a): Adriana Alves | Editora(s): Planeta do Brasil

Saúde e Bem-Estar

Título: A paixão pela mentira: a família e as tiranias | Autor(a): Paulo Schiller | Editora(s): Todavia

Título: A revolução da longevidade: vivemos mais do que nunca. Mas estamos preparados para isso? | Autor(a): Alexandre Kalache | Editora(s): Vestígio

Título: As dores da adolescência: como atender, acolher e cuidar | Autor(a): Carolina Delboni | Editora(s): Summus Editorial

Título: O dilema das galinhas

felizes: diálogos sobre a ciência da felicidade | Autor(a): Gustavo Arns, Leandro Karnal | Editora(s): Record

Título: Por que a esquerda morreu? E o que devemos fazer para ressuscitá-la | Autor(a): Jesse Souza | Editora(s): Civilização Brasileira

Eixo: Produção Editorial

Capa

Título: Anônimos: móvel moderno brasileiro além dos ícones | Capista: Daniel Brito | Editora(s): Olhares

Título: Frans Krajcberg | Capista: Alles Blau | Editora(s): MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)

Título: Mano a Mano | Capista: Alceu Chiesorin Nunes | Editora(s): Companhia das Letras

Título: O devorador: Zé Celso, vida e arte | Capista: Mateus Valadares | Editora(s): Edições Sesc São Paulo

Título: Vaqueiro de gibão | Capista: Beatriz Matuck | Editora(s): Deu na Telha

Ilustração

Título: Eletricista | Ilustrador(a): Daniel Kondo | Editora(s): Elo

Título: Gran Circo | Ilustrador(a): Nelson Cruz | Editora(s): ÔZê

Título: Guernica: a arte em busca da paz | Ilustrador(a): Vinicius Sabbato | Editora(s): Via Lúdica

Título: Pantalão e Serapião | Ilustrador(a): Alexandre Camanho | Editora(s): Passarinho

Título: Pinóquio | Ilustrador(a): Gonzalo Ivar Cárcamo Luna | Editora(s): Figura

Projeto Gráfico

Título: Dobra | Responsáveis: Raul Loureiro | Editora(s): Cosac

Título: Moscou feliz | Responsáveis: Elaine Ramos | Editora(s): Ubu

Título: O capital | Responsáveis: Elaine Ramos | Editora(s): Ubu

Título: O Inventor de livros: Aldo Manuzio, Veneza e seu tempo | Responsáveis: Casa Rex | Editora(s): Ateliê Editorial, Mnema

Título: Wendy Andrade: eu consigo te ver feliz | Responsáveis: Carlos Bocai, Julia B. Aguiar, Lucas D'Ascensão | Editora(s): Act.

Tradução

Título: O Cantar de Roldão: chanson de Roland | Tradutor(a): Ronald Costa | Editora(s): Ateliê Editorial, EDUFU (Editora da Universidade Federal de Uberlândia)

Título: O cavaleiro de bronze e outros contos e versos | Tradutor(a): Rubens Figueiredo | Editora(s): Penguin-Companhia das Letras

Título: O retorno do Barão de Wenckheim | Tradutor(a): Zsuzsanna Spiry | Editora(s): Companhia das Letras

Título: Os irmãos Karamázov | Tradutor(a): Cecília Rosas, Lucas Simone | Editora(s): Penguin-Companhia das Letras

Título: Plotino Enéadas | Tradutor(a): Juvinio Alves Maia Junior | Editora(s): Nova Acrópole

Eixo: Inovação

Incentivo à Leitura - Projeto

Título: A cidade da gente | Responsável(eis): Otavio

Título: A Feira do Livro 2025 | Responsável(eis): Associação Quatro Cinco Um

Título: Cartovivências nas periferias da cidade | Responsável(eis): Ricardo Barbosa da Silva

Esportes

Palmeiras é letal, vence o Fluminense e abre vantagem na Libertadores

Flaco López e Marlon Freitas decidem para o Verdão em contra-ataques mortais; Tricolor das Laranjeiras pressiona, mas erra demais na defesa e é derrotado

O Palmeiras venceu o Fluminense por 2 a 1 na noite desta quarta-feira (14), no Maracanã, no jogo de ida da semifinal da Copa Libertadores.

Flaco López e Marlon Freitas deram a vantagem aos visitantes, ambos em contra-ataques, mas Wesley Natã deu esperança aos torcedores nos acréscimos. Apesar da vitória e da atuação valente do Verdão, a torcida do Fluminense terminou a partida acreditando na virada.

Mesmo assim, o resultado é fundamental para o Palmeiras, que ganha certa tranquilidade na eliminatória. O Tricolor das Laranjeiras vai precisar vencer em São Paulo se quiser voltar à final da Libertadores.

O jogo

Quem não faz, leva. O primeiro tempo foi todo do Fluminense, mas o Palmeiras foi letal — como de costume — e conseguiu levar um resultado positivo que parecia improvável para



Flaco López comemora gol em Fluminense x Palmeiras, jogo de ida da semifinal da Libertadores, no Maracanã

os vestiários.

Desde o primeiro minuto, os donos da casa propuseram o jogo e empilharam chances. Canobbio, Ganso e Nonato poderiam ter inaugurado o placar. Hulk foi o dono das melhores chances, uma delas aos 40 minutos, quando “medalhou” Carlos Miguel com um chute firme, já dentro da área.

Os mais de 69 mil presentes no Maracanã sen-

tiam o bom momento e apoiavam bastante, mas tomaram uma verdadeira ducha de água fria com o gol do Palmeiras, marcado por Flaco López. O jogador mais decisivo do Palmeiras em 2026 recebeu cruzamento açucarado de Piquerez, em contra-ataque, e venceu Fábio em bola defensável para os padrões do goleiro do Fluminense.

E o argentino ainda po-

deria ter marcado mais um, no último lance do primeiro tempo, com finalização perigosa de canhoto. Mais uma vez, o Palmeiras de Abel Ferreira provou porque é um dos times mais tradicionais da Libertadores no século.

No segundo tempo, o jogo virou um ataque contra defesa. O Fluminense buscava pelo menos o empate diante do resultado adverso, enquanto o Palmeiras

se defendia como podia. O esquema escolhido por Abel Ferreira, com três zagueiros e três volantes, ajudou na empreitada.

O problema é que o Fluminense perdeu a organização para atacar que se viu no primeiro tempo, abusou dos chuteirinhos e praticamente não finalizou perigosamente contra a meta defendida por Carlos Miguel.

Marcão até tentou mexer

no time, mas as alterações não surtiram o efeito necessário. A partir dos 30 da etapa complementar, o desespero do Fluminense para empatar começou a render mais contra-ataques ao Palmeiras. Em um deles, veio o segundo gol.

Felipe Anderson ajeitou bem, e Marlon Freitas finalizou de voleio, sem chances para Fábio. Placar que não mostra exatamente o que foi o jogo, mas premia a equipe mais casca grossa da América do Sul, cada vez mais próxima da sua oitava final de Libertadores.

Quando tudo parecia perdido, o Fluminense conseguiu um gol para alentar sua torcida. Com colaboração de Carlos Miguel, que saiu mal demais após cobrança de escanteio, Wesley Natã cabeceou para o fundo das redes.

Como fica a semifinal?

Com a vitória, o Palmeiras pode até empatar no jogo de volta para se classificar. Um triunfo do Fluminense por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis, mas, se vencer por dois ou mais, é o Tricolor que garante a vaga na final.

O jogo de volta está marcado para a próxima quarta-feira (21), às 21h30, no Nubank Parque, em São Paulo. O adversário na decisão sai da eliminatória entre Estudiantes de La Plata e Flamengo, que começa nesta quinta (15), na Argentina.

■ PUNIÇÃO

Vini Jr. é punido por puxão de cabelo e desfalca o Real contra Barcelona

Vinicius Jr. não disputará o primeiro clássico da temporada contra o Barcelona. Nesta quarta-feira (14), o comitê disciplinar da Federação Espanhola de Futebol aplicou uma suspensão de quatro partidas ao atacante brasileiro do Real Madrid.

O jogador foi expulso após puxar o cabelo de Nathan Saliba, depois de entrar em campo no segundo tempo da vitória por 1 a 0 sobre o Villarreal, no último sábado (10).

De acordo com o relatório disciplinar referente à oitava rodada de LaLiga, o comitê aplicou dois jogos de suspensão pela expul-

são e acrescentou outras duas partidas pela reclamação do brasileiro com a arbitragem.

Vinicius Jr. perderá quatro jogos do Real Madrid

Com a punição, Vinicius ficará fora dos compromissos do Real Madrid contra Sevilla, Barcelona, Racing Santander e Valencia. Com isso, o técnico José Mourinho não poderá contar com um de seus atacantes mais utilizados na visita ao Camp Nou.

O brasileiro foi titular em quase todas as partidas do Real Madrid nesta temporada, ficando de fora da

escalação inicial em apenas uma ocasião. Após o episódio, Vinicius pediu desculpas aos companheiros de equipe e aos torcedores do Real Madrid por meio das redes sociais.

O primeiro El Clásico da temporada está marcado para 25 de outubro, quando o Real Madrid visitará o Barcelona, atual líder do Campeonato Espanhol.

As equipes estão separadas por seis pontos na tabela de classificação. A ausência de Vinicius será um desfalque para o Real Madrid em um dos confrontos mais importantes da temporada.

■ PROVOCAÇÃO

Dirigente do Flamengo provoca Vasco sobre Maracanã: “Pagar para outro usar”

José Boto, diretor executivo de futebol do Flamengo, alfinetou o Vasco pelo uso do Maracanã na semifinal da Copa Sul-Americana. A declaração foi feita em Buenos Aires, junto ao elenco, em meio à polêmica sobre a cessão do estádio.

“Essa questão do Vasco, isso eu deixo para as pessoas da diretoria, com o presidente. É óbvio que preocupa o grama-dão e preocupa também um pouco preparar uma casa, pagar pela casa e ir outra pessoa usar a casa para fazer uma festa”, disse Boto ao ge, ironizando a situação.

O imbróglio envolve a partida do Cruzmaltino contra o Boca Juniors pela volta da semifinal da Sul-Americana,

marcada para a próxima terça-feira (20).

A disputa nos tribunais entre o Vasco e o Consórcio Fla-Flu, que administra o Maracanã, ainda não foi resolvida. O time cruzmaltino obteve uma liminar para usar o estádio, mas a administradora entrou com um pedido no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar embargar o confronto.

Entenda a briga judicial pelo Maracanã

A solicitação do Consórcio Fla-Flu para suspender a segurança do jogo ocorreu logo após a Justiça fluminense emitir uma decisão favorável ao Vasco. Caso será analisado pelo presidente do tribunal, ministro Luis Felipe Salomão,

que tem parentesco com um ex-vice-presidente geral da gestão Pedrinho, do Vasco.

Mais cedo, a Justiça do Rio de Janeiro havia derrubado uma liminar anterior, do último sábado (10), que impedia a realização do jogo no Maracanã. Aquela decisão argumentava a impossibilidade devido à partida entre Flamengo e Botafogo pela NBB no mesmo dia.

No entendimento divulgado nesta terça, o Vasco apontou um parecer favorável do Ministério Público para o uso do Maracanã. Além disso, a equipe cruzmaltina alegou “má-fé” do Consórcio Fla-Flu ao comparar uma semifinal continental de futebol com uma partida de basquete.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Estádio Maracanã

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Reg. em 08/11/2019 - Dr. Francisco Raulino Delgado Pinheiro - CRMZ 4923 - AMSP 110253



Centro de Formação Profissional de Comunicação

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br



GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!
PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.
ATENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

☎ (92) 99344-2918
☎ (92) 98282-8963



ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI



CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO

Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

 PROJETOS EXCLUSIVOS |  ACABAMENTO PREMIUM |  CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO

ZARANZA

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.

☎ (92) 99908-5885



ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI

ANUNCIE
AQUI



ALTERNATIVA PROJETOS

Neidelande Araujo

97 991921136

Projetos de Piscicultura,
Serviços de Cartografia,
Topografia e Geodésia
Serviço de Preparação
de Terreno, Cultivo e Colheita

alternativaprojetos@yahoo.com.br

